

MINERAIS PESADOS DE UNIDADE CRETÁCEA EM PORTO ALEGRE DO NORTE, MT, BACIA DOS PARECIS

*Regiane Ferreira de Oliveira*¹ *Jackson Douglas Silva da Paz*²

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO¹

RESUMO: Na região de Porto Alegre do Norte, afloram rochas da Bacia dos Parecis que têm sido datadas do Cretáceo e que pertencem ao Grupo Parecis. A distinção entre as unidades do Grupo Parecis tem sido conflitante dada discrepância entre as atribuições de identidade litológica de uma e outra formação. Na região de Porto Alegre do Norte, esta identidade litológica é mais uma vez problemática já que aquelas rochas em nada se assemelham com as descrições das seções-tipos das outras formações que constituem o Grupo Parecis. Sabe-se que se trata de rocha cretácea por causa da presença de restos fósseis de crocodilos daquele período (restos do gênero *notosuchia*). Com o intuito de conhecer a assembléia de minerais pesados destas rochas, foram coletadas seis amostras, perfazendo um total de doze lâminas de grãos montados a serem estudadas. Das amostras analisadas, apenas os minerais pesados transparentes foram analisados. Como resultado obtido, foram identificados minerais de zircão, turmalina, rutilo, epidoto, andaluzita, estauroлита, cianita e silimanita. Esta assembléia mostra que tanto a intensidade quanto a duração do transporte sedimentar não foram intensos e favoreceram a permanência de grãos meta-esteáveis como os de estauroлита. A assembléia de minerais pesados sugere a participação de fontes metamórficas, ígneas e sedimentares. Neste contexto, a silimanita, andaluzita e a cianita indicam fontes metamórficas de alto a médio grau, o que é consistente com as variedades de zircão observadas na assembléia estudada. Estes se dividem em dois grupos: aqueles com faces preservadas e hábito bipiramidal indicam a presença de terrenos granítico a gnáissico; aqueles grãos de zircão arredondados e esféricos indicam origem por retrabalhamento de terreno sedimentar. Igualmente ao zircão, os grãos de turmalina possuem contribuições ígnea e sedimentar. Isto por causa do hábito cristalino bem preservado ou arredondamento dos grãos. Portanto através da análise de minerais pesados é possível concluir que o embasamento da bacia do pareci s é possivelmente o Craton Amazônico, em que o Grupo Parecis em Porto Alegre do Norte se originou de rochas metamórficas médio grau. Terrenos sedimentares ou metassedimentares também podem ter contribuído massivamente para esta origem.

PALAVRAS CHAVE: MINERAIS PESADOS, PORTO ALEGRE DO NORTE, BACIA DOS PARECIS.